IFEC - FUNDAÇÃO RODRIGUES SILVEIRA



PLANO

DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

0. Nota Prévia

«Sem visão, as organizações não têm possibilidade de criar o seu futuro, só podem reagir a ele.»
Jim C. Collins/Jerry I. Porras

No ano 2023 o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira completa 36 anos a trabalhar em prol do desenvolvimento dos objetivos para que foi criado.

Hoje, não é uma mera Instituição, mas uma Instituição integrada na dinâmica de uma sociedade em constante mudança. É uma Fundação que influência a comunidade nos seus mais variados interesses, isto é, agrícola, cultural, ambientais, sociais, de boa gestão, familiares e lúdicos. Por isso, tem que se preocupar também com as consequências das atividades nos mais diferentes níveis, perspetivas e setores da sociedade.

Tem e deve querer ter ainda mais responsabilidade ambiental, social e de boa gestão. A Fundação encontra-se assim numa fase de transição, capaz de transformar obstáculos em oportunidades.

Hoje os desafios são tecnológicos, ambientais e de sustentabilidade. É este o mote do futuro da Fundação, é este o grande desafio. A nossa resposta? Estamos certos que será positiva e que, enquanto conselho de administração, conseguiremos afirmar o seu valor.

O plano de atividades é o leme orientador do rumo de uma instituição, é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa para o conselho de administração um compromisso perante todos os interessados na Fundação para que, não descurando a contingência deste tipo de documentos, nos possam unir e identificar num objetivo comum.

Nesse sentido, apresentamos à consideração de V. Exa para 2023 a seguinte estratégia:

I. Estratégia Institucional

Sabendo que, a estratégia do IFEC tem como orientação o desenvolvimento, a valorização a sustentabilidade e o aproveitamento das potencialidades da magnífica Quinta do Ribeiro de 47,50ha.

A sua orientação estratégia a médio prazo, passa pelo aumento da rentabilidade na agricultura, alinhado com uma visão de inovação produtiva, rumo a uma agricultura inteligente.

Sabendo que tem como desafio a questão ambiental e a segurança alimentar, pretende-se evoluir para uma agricultura sustentável, de modo a não comprometer as gerações futuras.

O conselho de administração propõe-se potenciar a Quinta do Ribeiro, implementando um modelo capaz de conciliar a rentabilização da exploração agrícola, com a abertura da quinta à comunidade, permitindo visitas turísticas rurais, nomeadamente, a escolas, dando a conhecer o seu património arquitetónico, histórico, paisagístico e cultural. No modelo preconizado, o conselho de administração não deixará apostar no fim que esteve presente no ato constitutivo do IFEC, o ensino e a formação profissional, reforçará, assim, a sua aposta na Escola Profissional e procurará dar, ainda, maior ênfase à formação profissional.

A Escola Profissional, por sua vez, tem vindo a ganhar notoriedade fruto do seu dinamismo e proatividade junto da comunidade. O seu reconhecimento ultrapassa já largamente as fronteiras do concelho, o que permite alavancar o seu crescimento e atrair jovens de localidades limítrofes a Moimenta da Beira, contribuindo, desta forma, para a dinâmica de desenvolvimento do concelho.

A estratégia da Fundação é tudo fazer para que nesta fase de mudança, com um sistema de gestão da qualidade efetivo, com uma nova imagem, rigor e muita motivação, potencializar o seu crescimento.

A Academia de Música Quinta do Ribeiro continuará a ser o projeto cultural fonte de promoção e prestígio da Fundação.

É objetivo, a médio prazo, do conselho de administração da Fundação, iniciar a recuperação do palacete, por entender que para além de preservar o património histórico, o mesmo será, na estratégia futura da fundação, uma mais-valia na prossecução dos objetivos.

O conselho de administração pretende, desta forma, que a Fundação Rodrigues Silveira, se abra à comunidade, sendo-lhe útil na promoção de atividades que se coadunem com prossecução dos seus objetivos.

As metas a atingir, em 2023, são fundamentalmente as seguintes:

- Na exploração agrícola, o IFEC propõe-se:

  - Executar o projeto Vitis – Campanha 2022/2023 – área 1,15ha;
  - Iniciar a execução da candidatura aprovada nº PDR2020-10211-091223 – O objetivo é aumentar 2ha de vinha – casta Jampal.
  - Candidatar o IFEC à medida: pequenos investimentos na exploração agrícola PDR2020-322-95013 – painéis fotovoltaicos.
  - Candidatar o IFEC à medida: regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas.
    PDR2020-10211-101915 – aquisição/troca de trator.
  - Ainda a obter o certificado do Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola.

- No campo da Educação e Formação:

  - A Escola Profissional propõe-se a crescer. Pretende aumentar uma turma. Para atingir esse objetivo, teremos o recurso a formandos estrangeiros, agora financiados de igual modo como os formandos portugueses.
  - Renovar o selo de garantia da qualidade EQAVET.
  - Candidatar a Escola Profissional a um Centro Tecnológico Especializado Industrial, na área Agrícola e de Restauração. Trata-se de uma candidatura no valor de cerca de 2 milhões de euros. Este CTE é inspirado no projeto que é desenvolvido alguns anos na Escola Profissional que tem como tema “Do Campo para a Mesa”.
  - Candidatar a escola ao financiamento dos cursos de formação profissional agrícola, aos cursos de educação e formação de adultos e formação modular.

- No âmbito cultural, a academia de música Quinta do Ribeiro continuará com a sua formação de excelência e retomará aos concertos maravilhosos da orquestra das cinco academias.

- O conselho de administração pretende intervencionar a cobertura do "palacete", substituindo o telhado, de modo a evitar maior degradação do edifício.

- Aproveitar os diversos espaços da Quinta do Ribeiro para realização de eventos, dormidas, passeios, entre outros.

- Promover e divulgar a Fundação, nomeadamente nas redes sociais e site.

- Realizar os já famosos Serões da Quinta, a romaria à Nossa Senhora da Conceição, Eventos desportivos e culturais, participar na Expodemo, marchas de S. João entre outras atividades.

II. Atividades e Projetos

A concretização da estratégia da Fundação apenas será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que define as principais medidas e ações que constituem a base das atividades e projetos a desenvolver em 2023.

1. EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Área Vitícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem 16,42ha de vinha instalada.

Castas: Malvasia Fina, Verdelho, Chardonnay, Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz.

A concretizar

1 – Fertilização:

- **Fertilização orgânica** para elevar a disponibilidade de fósforo (P) e potássio (K) no solo, ocorrendo também a mineralização lenta do N. Apenas será aplicado em vinhas com solo de estrutura pobre. Dose de 650kg/ha

Para 2023, a opção será utilizar um adubo com um alto conteúdo em azoto que possui uma fração com azoto estabilizado com o inibidor da nitrificação e outra fração com grânulos revestidos, de forma que parte do azoto é lentamente libertada durante 12 a 18 semanas.
Dose: 250kg/ha



2 - Correção de acidez do solo

Para 2023, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.
Será utilizada uma dose de 200kg/ha aplicado na linha.

3 - Melhoria/Manutenção da estrutura de suporte da vinha/embardamento

Existe a necessidade de melhorar toda a estrutura das vinhas, devido ao mau estado e por vezes à falta de arames, esticadores e postes.
Um benefício diretamente relacionado é o aumento do volume foliar, melhorando desta forma do desempenho e produção da vinha. Este trabalho tem sido realizado desde 2018, desta forma torna-se mais fácil suportar o custo tanto em material como em mão de obra.

4 - Replantação de falhas

Em algumas parcelas há necessidade de replantar falhas, processo de manutenção que tem sido feito anualmente. Para melhorar o sucesso deste trabalho, vai ser necessário a utilização de tubos protetores e tutores, apesar do custo acrescido garante a proteção na utilização de herbicidas e possivelmente contra geadas menos severas.



Área Frutícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem uma área de 5,1ha de pomar instalado.



Variedades: Bravo de Esmolfe, Golden Reinders, Geromine, Brookfield, Fuji e Ruby Darling.

A concretizar

1 - Fertilização

À semelhança do ano anterior e pelos resultados positivos da sua aplicação, a solução de fertilização será com um adubo complexo com um alto conteúdo em azoto, com magnésio, e microelementos, e que incorpora a tecnologia NET. Esta tecnologia baseia-se na interrupção da passagem do amónio a nitrato no solo, e permite aumentar a eficiência da nutrição azotada e desta maneira a produtividade das culturas.

Com uma dose de 250kg/ha.

2 - Correção de acidez do solo

Para 2023, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.

Será utilizada uma dose de 300kg/ha aplicado na linha.

Vinha e Pomar Pedagógico

Foram destinados os seguintes espaços para o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos cursos profissionais, 0,25ha de pomar (1) e 0,1ha de vinha (2).



1- 0,25ha de pomar



2- 0,1ha de vinha

Área Hortícola e Arvense



A área de horticultura e arvense deverá ter uma maior ligação com o curso de Técnico de Produção Agropecuária, onde será realizado um loteamento de terreno com as diferentes cultivares.

- Área de 2.17ha.



Os formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária vão poder utilizar os seguintes espaços:



Área: 0,54ha

Este espaço destina-se à produção hortícola e arvense.



Área: 0,42ha

Local de pastagem.



Estufa

- Área - 120m2

Culturas: Plantas aromáticas e Plântulas.

A restante área será ocupada com as culturas de batata, abóbora, cebola, couve, nabo, batata-doce.

Outros Campos Pedagógicos

Da ideia à ação existe por vezes um espaço temporal que os separa e muitas vezes os sonhos não se tornam realidade.

O IFEC e a Escola Profissional pretendem iniciar um ciclo de instalação de campos pedagógicos na Quinta do Ribeiro, com um apoio extraordinário do Eng. Cartageno Ferreira, engenheiro técnico agrário, que dispensa apresentação, pois a seu curriculum é reconhecido por todos.

Campo de Adaptação de Oliveiras

Projeto iniciado em 2022, trata-se de um campo pedagógico, onde os formandos do curso técnico de agropecuária vão estudar o terreno, analisar a terra, corrigir as faltas de nutrientes, medir, preparar e plantar as oliveiras.

Os formandos terão a oportunidade de perceber as dificuldades de arranjar o material vegetativo e terão a oportunidade de acompanhar as oliveiras desde o berço.

Posteriormente, servirá de fonte de estudo, para se perceber a adaptação das variedades de oliveiras face ao clima, à altitude ao terreno, etc.

Serão plantadas 10 oliveiras de onze variedades: negrinha, maçanilha, cobrançosa, cordovil, picual, galega, conserva de Elvas, carrasquenha, redondil, mançanilha e cordovil.





Campo de Macieiras Regionais

Trata-se de um importante campo pedagógico que já existiu no IFEC com 22 variedades de macieiras regionais.

Pretende-se em 2023 iniciar os estudos e trabalhos de instalação.



Estes campos são muito importantes para a Escola Profissional, para investigação e visitas de estudo.

Investimentos

Execução do Projeto Vitis 2022/23

Reestruturação das parcelas de vinha da casta Tinta Roriz, dividida em 2 parcelas com uma área total de 1,15ha.



Trata-se de uma parcela com potencial produtivo baixo, fraca estrutura de embardamento e com um número elevado de falhas.

Reestruturação com:

Compasso: 2,5x0,9m

Casta: Touriga Franca

Porta-enxerto: 1103P

Poda de Formação: Cordão unilateral

PEQUENOS INVESTIMENTOS NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Inicio de execução do Projeto 10.2.1.1 – Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas

Plantação de Vinha

As ações a implementar são a instalação de uma área de aproximadamente 2ha de vinha e toda a estrutura de suporte às plantas, com compasso de 2,5x0,9m, com a casta Jampal em porta enxerto 1103P. Os objetivos do investimento são:

-Aumentar a produção da exploração;

-Aumentar a rentabilidade agrícola anual.

A parcela para a nova instalação encontra-se sem qualquer cultivo e sem rentabilidade, parcela que teve instalada a cultura de aveleira. Local vulgarmente conhecido como lugar do Convento de S. Francisco.

Projeto 3.2.2 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola

Instalação de Painéis Fotovoltaicos

Candidatura realizada para instalar um grupo de painéis fotovoltaicos para colmatar as necessidades energéticas de acordo, com o Documento de avaliação/diagnóstico das necessidades energéticas.

Os painéis serão instalados numa cobertura de uma construção já existente na exploração que garante uma exposição ótima dos painéis. No seguimento do diagnóstico referido no primeiro parágrafo, o consumo energético da exploração é de 6 6 3 3 9 Kwh. Desta forma, para a alimentação das bombas será necessário a instalação de um grupo de 80 painéis com capacidade de produção de 36800 Watt (80 painéis x 460 Watt/painel), estimando-se uma produção de 44173,36 KWh/h.

Apesar do consumo verificado ao longo do ano apresentar um valor superior à estimativa da energia produzida anualmente, o sistema não funciona todo em simultâneo, o que permite que de forma escalonada, seja distribuída energia conforme a necessidade.

Neste contexto, embora a energia produzida seja inferior ao consumo médio anual, este sistema permitirá uma concentração dos consumos durante o período diurno garantindo um decréscimo substancial no consumo energético e, consequentemente, uma poupança para exploração agrícola e uma maior rentabilidade da mesma.

Operação 10.2.1.1 – Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas

Renovação do Parque de Tratores Agrícolas

Caracterização da operação

Devido ao declive de certas parcelas e à necessidade de efetuar muitas operações culturais ao longo do ano o trator proposto para esta medida já não cumpre com os requisitos de segurança e conforto do operador. Com 34 anos de idade o trator proposto para abate já se encontra obsoleto e desajustado à exploração, tendo muita dificuldade em realizar algumas práticas, como tratamentos fitossanitários, controlo de infestantes na entre-linha, entre outros, que necessitam de maior poder de tração. Consequentemente a segurança do operador é posta em causa por não dispor de qualquer tipo estrutura de segurança (ROPS).

Assim sendo o trator atual, não oferece garantias de segurança nem total capacidade de realizar as operações culturais atuais tornando-se necessário renovar o parque de máquinas, com a obtenção de um novo equipamento.

Pretende-se assim adquirir um novo trator, de 72 kW da gama dos especializados.

Investimento ilegível – 37.224,00€

Certificações

Global GAP

O GLOBALG.A.P. é um referencial de Boas Práticas Agrícolas com o objetivo de certificação internacional.

O GLOBALG.A.P. IFA aplica-se a produtos frescos não processados.

Principais objetivos:

- Segurança Alimentar;
- Proteção do Ambiente;
- Condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores;
- Bem-estar Animal.

Cumprindo sempre a legislação em vigor em cada país.

O IFEC- Fundação Rodrigues Silveira já se encontra com esta certificação, tendo sido atribuído o GGN (Global GAP Number) em 2022.

Nova Certificação – Programa de sustentabilidade da vinha

O setor vitivinícola assume uma postura proativa na abordagem às questões da sustentabilidade, vendo como imperativo acrescentar à realidade nacional a componente de Sustentabilidade, numa certificação de âmbito nacional.

A implementação da certificação da sustentabilidade traduzir-se-á na atribuição de um "Selo de Sustentabilidade", o qual deverá consubstanciar a perspetiva de criação de valor para todo o setor, a nível interno e externo, assente na credibilidade da acreditação, junto dos consumidores e de todos os grupos de interesse.

Reunindo todas as condições para tal, o IFEC tem intenção de ter esta certificação, relembrando que já dispõe das certificações de PRODI e GLOBAL GAP.

2. ESPAÇO FLORESTAL

O espaço florestal arborizado da quinta é de 7.36 hectares.

É representado em duas parcelas:

A famosa mata do Penedo do Amor, que inclui uma grande variedade de espécies de árvores, conhecida também pela grande quantidade de medronheiros.



Neste eixo de ação, está previsto para o ano 2023, limpeza e manutenção dos espaços.

3. ESCOLA PROFISSIONAL



A escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira foi criada por um contrato-programa entre o IFEC- Instituto de Formação e Educação Cooperativa e o Estado Português, representado pelo Departamento do Ensino Secundário (DES) e outorgado em 23 de Agosto de 1990.

Em 1999, por força do DL 4/98 de dezembro foi criada a EFORE-BEIRAS – Empresa Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda com o objetivo único de ser proprietária da Escola Profissional, tendo o IFEC convidado a Câmara Municipal de Moimenta da Beira para sócia da dita empresa. Assim, o IFEC passou a ter uma participação de 70% e a Câmara Municipal de 30% do capital da Efore-beiras, Lda.

A Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira sediada na Quinta do Ribeiro, tem cerca de 100 alunos a estudar em cursos nas áreas Agrícola, Restauração (cozinha/pastelaria e restaurante/bar) e Desporto.

Em 22 de setembro de 2020, a Escola obteve o selo de garantia da qualidade, no processo de avaliação de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET.
Este ano, passados 3 anos, a Escola terá que renovar o selo de garantia de qualidade EQAVET.

Em 2023, a Escola Profissional propõe-se ainda a fazer a candidatura a um Centro Tecnológico Especializado Industrial na área agrícola e de Restauração.
A criação do projeto/ CTE "Do Campo para a Mesa" torna-se lógica tendo em conta a oferta formativa nas áreas de Produção Agrícola e Hotelaria e Restauração.

O projeto resulta da conexão entre uma agricultura sustentável, de precisão e inovadora e os processos de transformação e serviço dos produtos agroalimentares.
Na agricultura de precisão são aplicadas diferentes tecnologias de monitorização remota que fornecem informação que permite otimizar todo o processo produtivo. A utilização do Kit tecnológico da agricultura permitirá o desenvolvimento de soluções práticas de recolha, transmissão e visualização de dados com o objetivo de facilitar a análise, pesquisa, e experimentação em todas as etapas do processo, na produção e manutenção das culturas e nos processos de transformação dos produtos agroalimentares.

O CTE destacará a importância da produção responsável de alimentos e ensinará técnicas de cultivo sustentáveis e práticas agrícolas ecologicamente corretas. Isso fornecerá aos estudantes uma compreensão profunda da origem dos alimentos e da importância de ingredientes frescos e saudáveis na culinária inovadora.

Os formandos poderão, assim, identificar ingredientes de alta qualidade, aprender sobre as características dos alimentos frescos, como escolher os melhores produtos e como avaliar a qualidade nutricional e organolética dos ingredientes.

Procuraremos estabelecer parcerias com chefs e especialistas em culinária inovadora para compartilhar experiências e conhecimentos. Estes profissionais poderão destacar a importância dos alimentos frescos e de qualidade na criação de pratos inovadores e ajudar os formandos a entender como aproveitar ao máximo os produtos agrícolas.

Ao combinar o conhecimento da agropecuária com a culinária inovadora, os formandos podem explorar técnicas criativas de preparação e apresentação de alimentos. Isso pode incluir técnicas de fermentação, uso de ingredientes não convencionais, criação de novos sabores e combinações únicas de ingredientes.

A promoção de projetos práticos e colaborativos que unam os formandos de agropecuária e os formandos de Cozinha e Restaurante/ Bar será uma maneira eficaz de estimular a colaboração e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Os formandos de agropecuária poderão fornecer ingredientes frescos para os de cozinha, que, por sua vez, podem criar pratos criativos com esses ingredientes.

A organização de eventos culinários ou exposições onde os formandos possam mostrar os seus pratos inovadores feitos com ingredientes agropecuários sustentáveis será uma forma de valorizar o trabalho conjunto dos cursos. Isso também permite que mostrem as suas habilidades para um público mais amplo, além de promover uma consciencialização maior sobre a importância da agricultura sustentável.
O modo como a mudança nos hábitos alimentares pode levar à mudança na agricultura e vice-versa.

Como sempre a Fundação apoiará a Escola em todas as suas necessidades, contribuindo dentro do possível para atingir os seus objetivos.
Mantem o pagamento das rendas ao IFEC, referentes aos espaços ocupados, tais como, o edifício escolar, cozinha e refeitório, espaço agrícola, espaço para o desporto.

4. ACADEMIA DE MÚSICA QUINTA DO RIBEIRO

A Academia de Música – Quinta do Ribeiro é um projeto cultural de gestão conjunta entre o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, Câmara municipal de Moimenta da Beira e a Associação dos Amigos da Quinta do Ribeiro.

A Academia tem sede nas instalações Externato Infante D. Henrique em Moimenta da Beira.

A academia centra-se na qualidade de ensino oferecendo aos interessados em descobrir ou desenvolver as suas capacidades na área da música um vasto leque de possibilidades que permitem a formação artística, humana e social dos seus alunos ao mais alto nível.

Tem como objetivos:

Construir/consolidar um projeto de música de qualidade que possa representar, promover e prestigiar o IFEC, o Município e a Região.

Dinamizar o IFEC na sua vertente cultural, reforçando a sua imagem de Parceiro Institucional, de confiança e credibilidade, a nível do desenvolvimento local e regional.

Ministrar o Ensino de Música a crianças, jovens e adultos, detetando, potenciando e orientando talentos.

Promover e divulgação cultural e artística através de concertos, audições escolares e intercâmbios com outras escolas de música do país, organizar festivais de música, concursos, espetáculos de dança, estágios de orquestra, bem como, conferências versando assuntos ligados à história da música, história de arte, entre outros da vertente artística.

Pretende-se que 2023 a Academia de Música Quinta do Ribeiro continue a nos prestigiar com o nível muito bom de formação de alunos que integram a orquestra das cinco academias (Quinta do Ribeiro, Trancoso, Aguiar da Beira, Foz Côa e Mêda).

A orquestra proporciona espetáculos ímpares nas épocas festivas do Natal, Páscoa e Final do ano letivo. Participa na Feira Medieval da Mêda, em Master classes de piano, canto e violino (...).

Proporciona ainda, o contacto estre alunos e professores em estágios nas épocas de concertos, entre outras atividades.



5. UNIDADES HISTÓRICAS

Ruínas do convento de S. Francisco e Consistório dos Terceiros





O convento de S.Francisco de Caria foi o primeiro convento da Ordem Terceira Secular em Portugal, fundado em 1445.

Extinta a ordem terceira de S. Francisco em 1834, seguiu-se o encerramento e deixado ao abandono foi-se desfazendo em ruínas.

Casa dos terceiros é um edifício que era destinado â residência dos frades, cuja fronte surge a cartela heráldica mostrando elementos das armas da ordem de S.Francisco e da casa real.

O estado de segurança das ruínas é preocupação constante do Conselho de Administração.

A Fundação apenas tem promovido a limpeza da vegetação envolvente ao edificado de modo a não prejudicar mais a sua degradação.

Para 2023, pretende-se um entendimento de apoio do Município para preservação das ruínas.

Lago e Capela da Nossa Senhora da Conceição



Núcleo arquitetónico e paisagístico constituído por uma composição sequencial de espaços desnivelados, delimitados e interligados por balaustrada e passagens com arcos de granito, preenchido com lago, jardins, fonte, capelas da Nossa Sra. da Conceição, parque e memorial da família Campos e outros elementos arquitetónicos e paisagísticos.



A capela foi mandada construir em 1675 por Francisco Rodrigues Silveira e sua mulher D. Maria Saraiva da Gama.

Mantem-se em estado regular de conservação, necessitando de restauro do altar da nossa Senhora da Conceição, bancos e porta de entrada.

Anualmente, mantem-se a tradição da peregrinação e romaria no dia 8 de dezembro à Nossa Senhora da Conceição, que ano após ano, tem trazido cada vez mais visitantes à Quinta do Ribeiro.

Para 2023, pretende-se ainda alguns trabalhos extras de preservação da escadaria apresentada à direita da capela.

O Mirante



Deste "altaneiro e Senhorial" miradouro vislumbra-se a extensa área agrícola e florestal da Quinta do Ribeiro, um horizonte longínquo, um panorama maravilhoso cuja contemplação da paisagem deslumbra pelo encantamento que nos traz ao olhar.

Lugar de excelência, pretende a Fundação para 2023, manter e melhorar este espaço tão simbólico.

Palacete, Parque e Jardim



A casa Senhorial foi mandada edificar no primeiro quartel do século XVI.

Anos se têm passado, na certeza de uma melhor oportunidade a uma candidatura ao investimento, mas certo é que a sua degradação aumenta, ano após ano.

O conselho de administração considera uma urgência a recuperação da casa senhorial, que carinhosamente lhe chamam Palacete.

Para 2023, prevê-se a substituição do telhado do “Palacete”.

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Muitos foram os cursos lecionados nos primórdios do IFEC, cursos de secretariado, informática, técnicos de frio, jovens empresários agrícolas, adegueiros, gestão de cooperativas e marketing agro-alimentar entre tantos outros. Mais tarde cursos de compotas e de Operários de conservação e recuperação de edifícios Patrimoniais.
Decidiu o conselho de Administração retomar esta área que tanto nos diz.

Tendo a Escola Profissional como Entidade Formadora, pretende em 2023 candidatar-se ao financiamento dos cursos de formação profissional agrícola, aos cursos de educação e formação de adultos e formação modular.

7. EVENTOS, DORMIDAS, PASSEIOS E OUTRAS ATIVIDADES NA QUINTA

Os recursos naturais e ambientais desempenham um papel fundamental, cada vez mais importante devido ao crescente interesse das populações urbanas em estabelecerem contacto com a natureza, numa clara fuga ao ambiente congestionado das cidades e ao stress do dia-a-dia.

O conselho de Administração pretende em 2023, aproveitar os espaços e meios existentes da Quinta do Ribeiro para a realização de eventos, dormidas, passeios, entre outras atividades.

II. Orçamento para 2023

O desenvolvimento do plano de atividades apresentado para 2023 implica disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Assim, apresenta-se o seguinte orçamento:

INTRODUÇÃO

Como tem sido tradição, e em cumprimento da Lei, o IFEC - Fundação Rodrigues Silveira apresenta a proposta de orçamento para o ano de 2023.

De acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º dos Estatutos do IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, aprovado pelo Decreto-Lei 310/2009, de 26 de outubro, compete ao Conselho de Administração elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Cumprindo uma exigência estatutária, e nos termos do disposto na alínea e) do artigo 10.º, o nosso Estatuto prevê a competência ao conselho consultivo apreciar e votar o plano de atividades e orçamentos para o ano seguinte. Assim, no cumprimento da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração apresenta a proposta de orçamento para 2023.

CONTEXTO ATUAL

O plano de atividades e orçamento para 2023 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos, designadamente para a execução do projeto Vitis e o inicio de execução do projeto de plantação nova de vinha.

O principal critério que pautou a elaboração deste orçamento foi a execução do ano de 2022, e a prudência e a experiência dos anos anteriores continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento.

RENDIMENTOS

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados para os anos de 2022 e 2023:

Rendimentos	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %
Vendas	**60 950**	**63 873**	**2 923**	**4,8%**
Prestação de serviços	10 000	11 000	1 000	10,0%
Subsídios à exploração	**11 000**	**16 000**	**5 000**	**45,5%**
Outros rendimentos e ganhos	102 758	91 913	-10 845	-10,6%
Total	**184 708**	**182 786**	**-1 922**	**-1,0%**

O valor total de rendimentos orçamentados para o ano de 2023 é de 182.786 euros, apresentando um desvio face aos valores orçamentados em 2022 de -1.922 euros (-1,0%). Esta diminuição de rendimento é resultante da alteração dos valores das rendas.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2022

Rendimentos	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %	%
Vendas	**60 950**	**63 873**	**2 923**	**4,8%**	**34,9%**
Exploração agrícola	60 950	63 873	2 923	4,8%	34,9%
Prestação de Serviços	**10 000**	**11 000**	**1 000**	**10,0%**	**6,0%**
Escola Profissional	10 000	11 000	1 000	10,0%	6,0%
Academia de Música	0	0	0	0,0%	0,0%
Outras Prestações	0	0	0	0,0%	0,0%
Subsídios à exploração	**11 000**	**16 000**	**5 000**	**45,5%**	**8,8%**
Exploração agrícola	11 000	16 000	5 000	45,5%	8,8%
Outros rendimentos e ganhos	**102 758**	**91 913**	**-10 845**	**-10,6%**	**50,3%**
Escola Profissional	96 000	84 750	-11 250	-11,7%	46,4%
Exploração agrícola	6 758	7 163	405	6,0%	3,9%
Total	**184 708**	**182 786**	**-1 922**	**-1,0%**	**100,0%**

O valor total dos rendimentos apresentados para 2023 é de 182.786 euros, apresentado um desvio face aos valores orçamentados em 2022 de 1.922 euros (-1,0%).

Na rubrica vendas, prevê-se um aumento da produtividade de 4,8% face ao orçamento anterior, nomeadamente na produção da maçã e da uva.
Face ao orçamento do ano anterior, foi considerado um aumento na rubrica de prestações de serviços de 10,0%. Nesta rubrica está incluída as receitas do bar.

Na rubrica "subsídios à exploração" prevê-se um aumento 45,5% face ao ano de 2022.

Os “Outros rendimentos e ganhos», referentes a rendas recebidas da escola profissional têm um peso bastante expressivo (46,4%) no total dos rendimentos da fundação, com um valor de 84.750 euros, tendo uma variação negativa de 11.250 euros face ao valor orçamentado em 2022, devido a uma diminuição e atualização dos contratos de arrendamento. Em 2023, prevê-se que os valores do subsídio ao investimento tenham um aumento de 405 euros.

De acordo com a realidade económica atual e no respeito pelo princípio da prudência, já referenciados e, os rendimentos anuais previstos correspondem a uma diminuição de 1,0% em relação ao último orçamento.

GASTOS

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais orçamentados para os anos de 2022 e 2023:

Gastos	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %	%
CMVMC	**25 593**	**27 217**	**1 624**	**6,3%**	**15,0%**
FSE	53 989	51 906	-2 083	-3,9%	28,5%
Gastos com o pessoal	**66 666**	**69 825**	**3 158**	**4,7%**	**38,4%**
Gastos depreciação/ amortização	17 771	13 060	-4 711	-26,5%	7,2%
Gastos e Perdas de Financiamento	**20 000**	**20 000**	**0**	**0,0%**	**11,0%**
Total	184 020	182 008	-2 012	-1,1%	100,0%

Os gastos totais previstos para o ano de 2023 apresentam um montante de 182.008 euros, representando uma diminuição de 1,1% em relação ao valor orçamentado para o ano de 2022.

Estima-se que o custo das matérias consumidas em 2023 apresentem um valor de 27.217 euros, com uma variação positiva de 6,3%, sendo 18.417 euros referente aos gastos com sementes, fertilizantes, pesticidas entre outros materiais necessários na exploração agrícola e 8.800 euros para aquisição de bens para o Bar escolar.

Os fornecimentos e serviços externos são um dos gastos com maior peso no orçamento total da Fundação com uma percentagem de 28,5% a que corresponde o montante de 51.906 euros, e apresentam uma diminuição de 3,9% (-2.083 euros) face ao orçamento de 2022.

O valor dos gastos com pessoal orçamentado para o ano de 2023, tem um peso de 38,4% no valor total dos gastos e apresentam um valor de 69.825 euros, mais 4,7% que o valor orçamentado no ano de 2022.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pelo IFEC, os gastos mais significativos são os "fornecimentos e serviços externos" e os "gastos com pessoal".
Passemos à análise dos critérios e fundamentos que estiveram subjacentes às suas previsões.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2022

FSE	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %	%
Serviços especializados	**40 797**	**37 714**	**-3 083**	**-7,6%**	**72,7%**
Trabalhos especializados	1 500	7 000	5 500	366,7%	13,5%
Publicidade	1 000	500	-500	0,0%	1,0%
Honorários	6 687	7 104	417	6,2%	13,7%
Conservação e reparação	31 500	23 000	-8 500	-27,0%	44,3%
Serviços bancários	110	110	0	0,0%	0,2%
Materiais	**1 000**	**1 000**	**0**	**0,0%**	**1,9%**
Ferramentas e utensilios	700	700	0	0,0%	1,3%
Material de escritório	300	300	0	0,0%	0,6%
Artigos de oferta	0	0	0	0,0%	0,0%
Energia e fluidos	**5 492**	**5 492**	**0**	**0,0%**	**10,6%**
Deslocações, estadas e transportes	**150**	**150**	**0**	**0,0%**	**0,3%**
Serviços diversos	**6 550**	**7 550**	**1 000**	**15,3%**	**14,5%**
rendas e alugueres	0	0	0	0,0%	0,0%
comunicação	50	50	0	0,0%	0,1%
seguros	6 000	7 000	1 000	16,7%	13,5%
Contencioso e notariado	0	0	0	0,0%	0,0%
limpeza, higiene e conforto	500	500	0	0,0%	1,0%
Outros serviços	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	**53 989**	**51 906**	**-2 083**	**-3,9%**	**100,0%**

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A) Serviços Especializados

Prevê-se que os serviços especializados em 2023 apresentem um valor de 37.714 euros, e têm um peso de 72,7% do valor total dos fornecimentos e serviços externos.

- Trabalhos especializados e honorários

Estes gastos resultam essencialmente dos serviços prestados à exploração agrícola, entre outros prestados à instituição de um modo geral.

- Conservação e reparação

Os gastos referentes a conservação e reparação em 2023 terão uma diminuição de 8.500 euros em relação ao valor apresentado no orçamento de 2022.

- Serviços bancários

Em relação aos serviços bancários prevê-se para 2023 que os valores se mantenham inalterados.

B) Materiais

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2023 de 1.000 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica, e refere-se essencialmente aos gastos de ferramentas e utensílios para agricultura e material de escritório.

C) Energia e fluídos

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2023 de 5.492 euros, refere-se essencialmente aos gastos com o fornecimento de combustível para atividade agrícola.

D) Deslocações, estadas e transportes

Na rubrica deslocações, estadas e transportes regista, gastos decorrentes a deslocações necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

E) Serviços diversos

- Comunicação

O valor previsto de gastos com comunicação é de 50 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

- Seguros

No que respeita à previsão de gastos com seguros, a mesma inclui as apólices de seguros do ramo automóvel (tratores, reboques e viaturas) e seguro de colheitas.

O valor previsto no orçamento de 2023 é de 7.000 euros, com um aumento em relação ao valor orçamentado para 2022 no montante de 1.000 euros.

- Limpeza, higiene e conforto

Relativamente aos gastos de limpeza, higiene e conforto estima-se que o valor se mantenha inalterado.

GASTOS COM O PESSOAL

No que concerne à previsão de gastos com o pessoal, a mesma ascende a 69.825 euros.

Em 2023 prevê-se a contratação de novos trabalhadores sazonais para apoio a agricultura, para além do ajustamento à massa salarial.

Pelo exposto o valor das remunerações com pessoal e respetivos encargos registam uma variação de +6,4% para 2023 em relação aos valores previstos no orçamento de 2022, estima-se que se cifrem em 52.511 euros.

As remunerações com os Órgãos da Fundação são estimadas valores de 17.314 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

Remunerações	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %
Órgãos da Fundação	**17 314**	**17 314**	**0**	**0,0%**
Pessoal	49 353	52 511	3 158	6,4%
Total	**66 666**	**69 825**	**3 158**	**4,7%**

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe os valores orçamentados para os anos de 2022 e 2023:

Gastos de depreciação	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	**17 771**	**13 060**	**-4 711**	**-26,5%**
Total	17 771	13 060	-4 711	-26,5%

As depreciações referentes aos ativos tangíveis apresentam um valor de 13.060 euros com uma diminuição de 26,5% face ao orçamento de 2022. O valor estimado das depreciações tem em consideração os ativos fixos tangíveis atualmente existentes.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos de financiamento com um montante orçamentado para 2023 de 20.000 euros, para fazer face ao financiamento deficitário da Escola Profissional.

Conclusão

Como já referimos, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que a fundação se propõe executar no ano de 2023.

Face aos dados apresentados, teremos um resultado positivo previsto de 779 euros, conforme a demonstração de resultados abaixo.

Resultados	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Variação	Variação %
Vendas e Serviços Prestados	**70 950**	**74 873**	**3 923**	**5,5%**
Subsídios à exploração	11 000	16 000	5 000	45,5%
CMVMC	**25 593**	**27 217**	**1 624**	**6,3%**
Fornecimentos e Serviços Externos	53 989	51 906	-2 083	-3,9%
Gastos com o pessoal	**66 666**	**69 825**	**3 158**	**4,7%**
Outros rendimentos e Ganhos	102 758	91 913	-10 845	-10,6%
Outros gastos e perdas	20 000	20 000	0	0,0%
Resultado antes de depreciações	**18 459**	**13 839**	**-4 621**	**-25,0%**
Gastos com depreciação e amortização	17 771	13 060	-4 711	-26,5%
Resultado Operacional	**688**	**779**	**90**	**13,1%**
Juros e Gastos Suportados	0	0	0	0,0%
Resultado Liquido	**688**	**779**	**90**	**13,1%**

Vila da Rua, 24 de fevereiro 2023